

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

***Demonstrações Financeiras Condensadas e
Consolidadas para os Períodos Findos
em 31 de Março de 2007 e 2006
e Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

Aos acionistas e administradores da
Wilson Sons Limited e subsidiárias
Hamilton, Bermuda

Introdução

Efetuamos uma revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e subsidiárias ("Grupo") em 31 de março de 2007, e das respectivas demonstrações condensadas consolidadas do resultado, da mutação do patrimônio líquido e fluxo de caixa para o trimestre findo naquela data. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras interinas de acordo com os Padrões Internacionais de Contabilidade nº 34 ("PIC 34" ou "IAS 34"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras interinas com base em nossa revisão.

Escopo da Revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelos Padrões Internacionais sobre Serviços de Revisão nº 2140 que trata da revisão de demonstrações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia e subsidiárias, e consistiu, principalmente, de: indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e subsidiárias, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outras revisões. Devido à natureza restrita dos procedimentos adotados em nossa revisão que não representou um exame de acordo com os Padrões Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, não estamos em condição de expressar, e não expressamos uma opinião sobre as mencionadas demonstrações financeiras interinas.

Conclusão

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras interinas referidas no parágrafo (1) para que as mesmas estejam de acordo com os Padrões Internacionais de Contabilidade nº 34 ("PIC 34" ou "IAS 34").

O balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2006, apresentado para fins de comparação, foi por nós examinado, e nosso parecer, datado de 5 de março de 2007, não continha ressalvas. As demonstrações do resultado, mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2006, apresentada para fins de comparação, foi por nós revisada conforme escopo indicado no tópico acima.

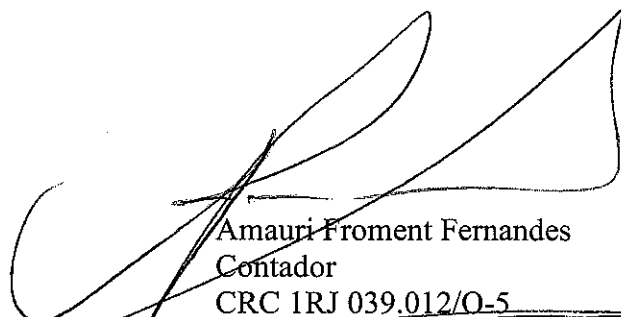
Nossa revisão também abrangeu a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das demonstrações financeiras (dólares norte-americanos) para reais e, com base em nossa revisão, essa tradução de conveniência foi feita em conformidade com a base explicada na nota 2. A tradução dos valores das demonstrações financeiras consolidadas em reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

As Normas Internacionais de Informações Financeiras ("NIIF" ou "IFRS") variam em determinados aspectos relevantes com relação às práticas contábeis brasileiras estabelecidas pela Lei das Sociedades Anônimas e as normas emitidas pela Comissão de Valores Imobiliários ("CVM"). A aplicação destas últimas práticas teria afetado a determinação do patrimônio líquido e da posição financeira em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 e a determinação do lucro líquido para cada um dos trimestres findos em 31 de março de 2007 e 2006 na extensão resumida na nota 21.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2007



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Amauri Froment Fernandes
Contador
CRC 1RJ 039.012/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

	Nota	31/03/07 US\$000 Não auditado	31/12/06 US\$000	31/03/07 R\$000 Não auditado	31/12/06 R\$000
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio		13.132	13.132	26.926	28.076
Outros ativos intangíveis		2.042	2.053	4.187	4.389
Imobilizado	9	182.801	175.785	374.815	375.828
Impostos diferidos ativos		12.975	8.289	26.604	17.722
Investimentos disponíveis para venda		5.575	5.346	11.431	11.430
Outros ativos não circulantes		8.726	7.810	17.892	16.698
		<u>225.251</u>	<u>212.415</u>	<u>461.855</u>	<u>454.143</u>
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques		12.912	7.061	26.475	15.096
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	12	58.493	52.812	119.934	112.912
Caixa e equivalentes de caixa		49.691	54.597	101.886	116.729
		<u>121.096</u>	<u>114.470</u>	<u>248.295</u>	<u>244.737</u>
Total dos Ativos		<u>346.347</u>	<u>326.885</u>	<u>710.150</u>	<u>698.880</u>
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	15	(54.473)	(52.505)	(111.691)	(112.256)
Imposto de renda e contribuição social a pagar		(1.261)	(1.756)	(2.586)	(3.754)
Arrendamento mercantil financeiro		(558)	(581)	(1.144)	(1.242)
Empréstimos e financiamentos	13	(15.526)	(14.945)	(31.835)	(31.952)
Instrumentos financeiros derivativos	14	(562)	(782)	(1.152)	(1.673)
		<u>(72.380)</u>	<u>(70.569)</u>	<u>(148.408)</u>	<u>(150.877)</u>
ATIVOS CIRCULANTES LÍQUIDOS		<u>48.716</u>	<u>43.901</u>	<u>99.887</u>	<u>93.860</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos	13	(95.488)	(95.216)	(195.789)	(203.572)
Impostos diferidos passivos		(12.417)	(9.089)	(25.460)	(19.432)
Provisões	16	(5.446)	(5.913)	(11.166)	(12.640)
Arrendamento mercantil financeiro		(907)	(1.098)	(1.860)	(2.348)
		<u>(114.258)</u>	<u>(111.316)</u>	<u>(234.275)</u>	<u>(237.992)</u>
Total dos Passivos		<u>(186.638)</u>	<u>(181.885)</u>	<u>(382.683)</u>	<u>(388.869)</u>
ATIVOS LÍQUIDOS		<u>159.709</u>	<u>145.000</u>	<u>327.467</u>	<u>310.011</u>
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	17	8.072	8.072	16.550	17.258
Lucros acumulados		109.217	97.567	223.938	208.598
Reservas de capital		24.577	24.577	50.393	52.546
Reservas de investimentos		2.610	2.381	5.352	5.091
Ajuste de conversão		11.047	8.573	22.651	18.329
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA		<u>155.523</u>	<u>141.170</u>	<u>318.884</u>	<u>301.822</u>
Interesses minoritários		<u>4.186</u>	<u>3.830</u>	<u>8.583</u>	<u>8.189</u>
Total do patrimônio líquido		<u>159.709</u>	<u>145.000</u>	<u>327.467</u>	<u>310.011</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006

	Notas	<u>31/03/07</u> <u>US\$000</u> <u>Não auditado</u>	<u>31/03/06</u> <u>US\$000</u> <u>Não auditado</u>	<u>31/03/07</u> <u>R\$000</u> <u>Não auditado</u>	<u>31/03/06</u> <u>R\$000</u> <u>Não auditado</u>
RECEITAS	3	82.604	77.160	169.371	167.622
Custos de insumos e matérias primas		(11.100)	(10.015)	(22.759)	(21.757)
Despesas de pessoal	4	(21.542)	(18.657)	(44.170)	(40.530)
Depreciação e amortização		(4.159)	(4.423)	(8.527)	(9.609)
Outras despesas operacionais		(31.380)	(32.118)	(64.342)	(69.773)
Resultado na venda de ativo imobilizado		587	123	1.204	268
Resultado na aquisição de participação de subsidiária	18	-	1.433	-	3.113
RESULTADO OPERACIONAL		15.010	13.503	30.777	29.334
Receitas financeiras	6	3.129	3.453	6.416	7.501
Perda na alienação de investimentos	5	-	(2.822)	-	(6.131)
Despesas financeiras	6	(1.401)	(1.644)	(2.873)	(3.571)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		16.738	12.490	34.320	27.133
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	7	(4.760)	(4.316)	(9.760)	(9.376)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8	<u>11.978</u>	<u>8.174</u>	<u>24.560</u>	<u>17.757</u>
Atribuível a:					
Acionistas da controladora		11.650	8.223	23.887	17.864
Interesses minoritários		328	(49)	673	(107)
		<u>11.978</u>	<u>8.174</u>	<u>24.560</u>	<u>17.757</u>
LUCRO POR AÇÃO		0,47	1,63	0,97	3,54

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006

		<u>31/03/07</u> <u>US\$000</u>	<u>31/03/06</u> <u>US\$000</u>	<u>31/03/07</u> <u>R\$000</u>	<u>31/03/06</u> <u>R\$000</u>
	<u>Notas</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
ENTRADAS DE CAIXA LÍQUIDAS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19	1.023	10.178	2.098	22.111
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		1.509	1.736	3.094	3.771
Resultado na venda de ativo imobilizado		1.481	356	3.037	773
Aquisições de ativo imobilizado		(10.973)	(7.549)	(22.499)	(16.399)
Caixa líquido resultante da aquisição de subsidiária		-	1.723	-	3.743
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(7.983)</u>	<u>(3.734)</u>	<u>(16.368)</u>	<u>(8.112)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de empréstimos		(5.610)	(5.291)	(11.503)	(11.493)
Pagamentos de obrigações de leasing financeiro		(182)	(917)	(373)	(1.992)
Novos empréstimos bancários adquiridos		5.955	356	12.210	773
Saldo negativo de contas bancárias		271	640	556	1.390
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>434</u>	<u>(5.212)</u>	<u>890</u>	<u>(11.322)</u>
(REDUÇÃO)/AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		(6.526)	1.232	(13.380)	2.677
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		54.597	43.152	116.729	101.006
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		1.620	1.717	3.322	3.730
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o Real		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.785)</u>	<u>(7.263)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA AO FIM DO EXERCÍCIO		<u>49.691</u>	<u>46.101</u>	<u>101.886</u>	<u>100.150</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS
**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006**

	Capital em ações	Lucros acumulados	Reservas de capital	Reserva de reavaliação de investimento	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Interesses minoritários	Total
	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000
BALANÇO EM 1 DE JANEIRO DE 2006	8.072	65.190	22.546	1.856	6.576	104.240	1.313	105.553
Ganho em investimento disponível para venda	-	-	-	78	-	78	-	78
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	967	967	211	1.178
Lucro líquido do exercício	-	8.223	-	-	-	8.223	(49)	8.174
Total de receitas e despesas do período	-	8.223	-	78	967	9.268	162	9.430
Aumento em interesse minoritário	-	-	-	-	-	-	1.524	1.524
Transferência para reservas de capital	-	(786)	786	-	-	-	-	-
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2006	8.072	72.627	23.332	1.934	7.543	113.508	2.999	116.507
BALANÇO EM 1 DE JANEIRO DE 2007	8.072	97.567	24.577	2.381	8.573	141.170	3.830	145.000
Ganho em investimento disponível para venda	-	-	-	229	-	229	-	229
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	2.474	2.474	28	2.502
Lucro líquido do exercício	-	11.650	-	-	-	11.650	328	11.978
Total de receitas e despesas do período	-	11.650	-	229	2.474	14.353	356	14.709
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2007	8.072	109.217	24.577	2.610	11.047	155.523	4.186	159.709

	Capital em ações	Lucros acumulados	Reservas de capital	Reserva de reavaliação de investimento	Ajuste de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	Interesses minoritários	Total
	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
BALANÇO EM 1 DE JANEIRO DE 2006	18.894	152.590	52.773	4.345	15.393	243.995	3.073	247.068
Ganho em investimento disponível para venda	-	-	-	169	-	169	-	169
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	2.101	2.101	458	2.559
Lucro líquido do exercício	-	17.864	-	-	-	17.864	(106)	17.758
Total de receitas e despesas do período	-	17.864	-	169	2.101	20.134	352	20.485
Aquisição de interesse minoritário	-	-	-	-	-	-	3.311	3.311
Transferência para reservas de capital	-	(1.708)	1.708	-	-	-	-	-
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	(1.358)	(10.971)	(3.795)	(313)	(1.108)	(17.545)	(221)	(17.766)
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2006	17.536	157.775	50.686	4.201	16.386	246.584	6.515	253.099
BALANÇO EM 1 DE JANEIRO DE 2007	17.258	208.598	52.546	5.091	18.329	301.822	8.189	310.011
Ganho em investimento disponível para venda	-	-	-	470	-	470	-	470
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	5.073	5.073	57	5.130
Lucro líquido do exercício	-	23.887	-	-	-	23.887	673	24.560
Total de receitas e despesas do período	-	23.887	-	470	5.073	29.430	730	30.160
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	(708)	(8.547)	(2.153)	(209)	(751)	(12.367)	(336)	(12.703)
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2007	16.550	223.938	50.393	5.352	22.651	318.884	8.583	327.467

Capital em ações

O Grupo tem uma classe de ações ordinárias sem direito pré estabelecido de dividendos.

Reservas de capital

As reservas de capital resultam principalmente de transferências de lucros para reservas de capital realizadas nas subsidiárias brasileiras nas seguintes circunstâncias:

- (a) lucros da companhia controladora brasileira que de acordo com a lei (reserva legal) devem ser transferidos para reservas de capital e outros lucros;
- (b) os lucros acumulados das subsidiárias brasileiras que foram aplicados na subscrição de capital em ações adicionais naquelas subsidiárias.

Reserva de reavaliação de investimento

A reserva de reavaliação de investimento é a diferença entre o custo do investimento disponível para venda e o valor de mercado na data do balanço.

Ajuste de conversão

Resulta das diferenças de moeda estrangeira na conversão de operações da companhia para o US Dólar.

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006
(Em milhares, exceto onde mencionado).

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Wilson Sons Limited ("o Grupo"), é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM1, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima, bem como, presta serviços de otimização da cadeia de suprimento no mercado brasileiro, com mais de 170 anos de experiência. Conta com uma rede com amplitude nacional e presta uma gama completa de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades são divididas em seis segmentos de operação: terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo e apoio marítimo à indústria de petróleo e gás natural.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2006, as quais foram divulgadas em 26 de abril de 2007, no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósitos de Ações Representativos de Ações Ordinárias de Ações da Wilson Sons Limited.

Conversão para conveniência

As demonstrações financeiras, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para Reais. Para fins dessa conversão, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras consolidadas. Em 31 de março de 2007, 31 de dezembro de 2006 e em 31 de março de 2006, as taxas de conversão aplicadas foram R\$2,0504, R\$2,1380 e R\$2,1724, respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas, em cada uma das datas de fechamento, gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas e foi denominado "Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real". Vale ressaltar que essa conversão foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. DEMONSTRAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E GEOGRÁFICOS

Segmentos de negócios

Quanto aos objetivos da administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis atividades operacionais: Serviços de rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, apoio marítimo à indústria de petróleo e gás natural (offshore), logística e outras atividades não segmentadas. Estas divisões representam a segmentação que o Grupo utiliza para reportar suas informações primárias.

As informações de segmento quanto a estes negócios estão apresentadas a seguir:

	Serviços de Rebocagem	Terminais Portuários	Agenciamento Marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000
31 de março de 2007 (Não auditado)								
Demonstração de Resultado								
Receitas	29.286	30.001	4.550	1.815	14.780	2.172		
Receitas entre os segmentos	<u>29.286</u>	<u>30.001</u>	<u>4.550</u>	<u>1.815</u>	<u>14.780</u>	<u>11.552</u>	<u>(11.552)</u>	<u>82.604</u>
Resultado operacional	8.340	8.071	1.428	424	984	(4.237)		15.010
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	3.129		3.129
Despesas financeiras	<u>(476)</u>	<u>(267)</u>	<u>-</u>	<u>(196)</u>	<u>(42)</u>	<u>(420)</u>	<u>-</u>	<u>(1.401)</u>
Resultado antes dos impostos	7.864	7.804	1.428	228	942	(1.528)		16.738
Impostos	-	-	-	-	-	(4.760)		(4.760)
Lucro líquido do trimestre	7.864	7.804	1.428	228	942	(6.288)		<u>11.978</u>
Outras informações								
Aquisição de imobilizado	(2.395)	(4.848)	(66)	(5.438)	(48)	(231)		(13.026)
Depreciação e amortização	(1.989)	(1.406)	(150)	(396)	(116)	(102)		(4.159)
31 de março de 2006 (Não auditado)								
Demonstração de								
Receitas	25.738	26.288	4.326	2.828	10.814	7.166		
Receitas entre os segmentos	<u>25.738</u>	<u>26.288</u>	<u>4.326</u>	<u>2.828</u>	<u>10.814</u>	<u>4.979</u>	<u>(4.979)</u>	<u>77.160</u>
Resultado operacional	7.591	5.877	1.172	168	775	(2.080)		13.503
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	3.453		3.453
Perda na alienação de investimento	-	-	-	-	-	(2.822)		(2.822)
Despesas financeiras	<u>(576)</u>	<u>(322)</u>	<u>-</u>	<u>(238)</u>	<u>(50)</u>	<u>(458)</u>	<u>-</u>	<u>(1.644)</u>
Resultado antes dos impostos	7.015	5.555	1.172	(70)	725	(1.907)		12.490
Impostos	-	-	-	-	-	(4.316)		(4.316)
Lucro líquido do trimestre	7.015	5.555	1.172	(70)	725	(6.223)		<u>8.174</u>
Outras informações								
Aquisição de imobilizado	(1.468)	(4.291)	(108)	(1.546)	(75)	(99)		(7.587)
Depreciação e amortização	(2.109)	(1.528)	(139)	(396)	(123)	(128)		(4.423)
31 de março de 2007 (Não auditado)								
Balanco patrimonial								
Ativo								
Ativo por segmento	<u>100.394</u>	<u>140.486</u>	<u>6.020</u>	<u>48.252</u>	<u>9.130</u>	<u>42.065</u>	<u>-</u>	<u>346.347</u>
Passivo								
Passivo por segmento	<u>(54.686)</u>	<u>(46.797)</u>	<u>(5.325)</u>	<u>(53.709)</u>	<u>(3.504)</u>	<u>(22.617)</u>	<u>-</u>	<u>(186.638)</u>
31 de dezembro de 2006								
Balanco patrimonial								
Ativo								
Ativo por segmento	<u>103.133</u>	<u>132.893</u>	<u>8.158</u>	<u>43.063</u>	<u>11.173</u>	<u>28.465</u>	<u>-</u>	<u>326.885</u>
Passivo								
Passivo por segmento	<u>(63.886)</u>	<u>(46.268)</u>	<u>(7.434)</u>	<u>(42.039)</u>	<u>(3.548)</u>	<u>(18.710)</u>	<u>-</u>	<u>(181.885)</u>

	Serviços de Rebocagem	Terminais Portuários	Agenciamento Marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2007 (Não auditado)	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
Demonstração de Resultado								
Receitas	60.049	61.514	9.329	3.721	30.305	4.453		
Receitas entre os segmentos	-	-	-	-	-	23.686	(23.686)	-
	60.049	61.514	9.329	3.721	30.305	28.139	(23.686)	169.371
Resultado operacional	17.101	16.550	2.928	869	2.017	(8.688)		30.777
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	6.416		6.416
Despesas financeiras	(976)	(548)	-	(402)	(86)	(861)	-	(2.873)
Resultado antes dos impostos	16.125	16.002	2.928	467	1.931	(3.133)		34.320
Impostos	-	-	-	-	-	(9.760)		(9.760)
Lucro líquido do trimestre	16.125	16.002	2.928	467	1.931	(12.893)		24.560
Outras informações								
Aquisição de imobilizado	(4.911)	(9.940)	(135)	(11.150)	(98)	(474)	-	(26.708)
Depreciação e amortização	(4.078)	(2.883)	(308)	(812)	(238)	(208)	-	(8.527)
31 de março de 2006 (Não auditado)								
Demonstração de								
Receitas	55.913	57.108	9.398	6.144	23.492	15.568		
Receitas entre os segmentos	-	-	-	-	-	10.816	(10.816)	-
	55.913	57.108	9.398	6.144	23.492	26.384	(10.816)	167.622
Resultado operacional	16.491	12.767	2.546	365	1.684	(4.519)		29.334
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	7.501		7.501
Perda na alienação de investimento	-	-	-	-	-	(6.131)		(6.131)
Despesas financeiras	(1.252)	(699)	-	(517)	(109)	(994)	-	(3.571)
Resultado antes dos impostos	15.239	12.068	2.546	(152)	1.575	(4.143)		27.133
Impostos	-	-	-	-	-	(9.376)		(9.376)
Lucro líquido do trimestre	15.239	12.068	2.546	(152)	1.575	(13.519)		17.757
Outras informações								
Aquisição de imobilizado	(3.189)	(9.322)	(235)	(3.359)	(163)	(215)		(16.483)
Depreciação e amortização	(4.582)	(3.319)	(302)	(860)	(267)	(279)		(9.609)

	Serviços de Rebocagem	Terminais Portuários	Agenciamento Marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de março de 2007 (Não auditado)	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
Balanco patrimonial								
Ativo								
Ativo por segmento	205.849	288.052	12.343	98.936	18.720	86.250	-	710.150
Passivo								
Passivo por segmento	(112.128)	(95.953)	(10.918)	(110.125)	(7.185)	(46.374)	-	(382.683)
31 de dezembro de 2006								
Balanco patrimonial								
Ativo								
Ativo por segmento	220.499	284.125	17.442	92.069	23.888	60.857	-	698.880
Passivo								
Passivo por segmento	(136.588)	(98.921)	(15.894)	(89.879)	(7.586)	(40.001)	-	(388.869)

As despesas financeiras e os respectivos passivos foram alocados nos segmentos onde os juros resultam de empréstimos utilizados para financiar a construção de ativos permanentes naquele segmento.

Receitas financeiras resultantes de saldos bancários mantidos em segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial sobre esses, não foram alocadas aos segmentos de negócios considerando que a administração de caixa é realizada centralmente pela função corporativa.

O ganho na aquisição de participação acionária adicional na controlada da Brasco Logística Offshore S.A (Brasco) foi reconhecido no segmento de terminais portuários no primeiro trimestre de 2006.

4. DESPESAS DE PESSOAL (NÃO AUDITADO)

As despesas com pessoal do Grupo aumentaram 15,5%, passando de US\$18,7 milhões no primeiro trimestre de 2006 para US\$21,5 milhões no primeiro trimestre de 2007. Este aumento deveu-se a: (i) aumento no número de funcionários principalmente nos segmentos de Logística (Novas operações) e Terminais Portuários e (ii) aumentos relativos a acordos coletivos.

5. PERDA NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS (NÃO AUDITADO)

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
Perda na alienação de investimentos	<u>—</u>	<u>(2.822)</u>	<u>—</u>	<u>(6.131)</u>

Saldo referente à baixa no primeiro trimestre de 2006 de contas a receber entre a Ocean Wilsons Investments Limited e Wilson Sons Limited. O saldo a receber é oriundo de fundos de investimento transferidos para a Ocean Wilsons Investments Limited em 2004 para a inclusão no portfólio de investimentos disponíveis para negociação dessa companhia.

6. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (NÃO AUDITADO)

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
Juros de aplicações	1.509	1.736	3.094	3.771
Ganhos de câmbio em aplicações	<u>1.620</u>	<u>1.717</u>	<u>3.322</u>	<u>3.730</u>
	<u>3.129</u>	<u>3.453</u>	<u>6.416</u>	<u>7.501</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.249)	(1.601)	(2.561)	(3.478)
Ganho de câmbio em empréstimos	323	339	662	736
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(78)</u>	<u>(130)</u>	<u>(160)</u>	<u>(282)</u>
Custo total de empréstimos	(1.004)	(1.392)	(2.059)	(3.024)
Custo com derivativos	<u>(397)</u>	<u>(252)</u>	<u>(814)</u>	<u>(547)</u>
	<u>(1.401)</u>	<u>(1.644)</u>	<u>(2.873)</u>	<u>(3.571)</u>

Apesar do aumento de 10% no saldo médio aplicado do 1º trimestre de 2007 em relação ao mesmo período de 2006, as receitas financeiras sofreram uma redução de 9,4%, passando de US\$3,5 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2006 para US\$3,1 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2007, causada pela redução na taxa básica de juros (CDI), que caiu 16,9%, no período janeiro-março de 2006 para 12,7% no período janeiro-março de 2007.

As despesas financeiras diminuíram 14,8% em função da movimentação da dívida nos períodos comparados. Houve aumento no saldo da dívida no 1º trimestre de 2007 comparado ao 1º trimestre de 2006. Porém este aumento não impactou as despesas financeiras, devido a diminuição das taxas médias ponderadas dos financiamentos e empréstimos em 7% e 38%, respectivamente.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (NÃO AUDITADO)

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
Imposto corrente				
Imposto de renda e contribuição social	(6.042)	(6.293)	(12.389)	(13.671)
Imposto diferido				
Imposto de renda e contribuição social	<u>1.282</u>	<u>1.977</u>	<u>2.629</u>	<u>4.295</u>
Total imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>(4.760)</u>	<u>(4.316)</u>	<u>(9.760)</u>	<u>(9.376)</u>

O imposto de renda das companhias brasileiras é calculado como 25 por cento (2006: 25 por cento) do lucro tributável apurado no exercício.

A contribuição social é calculada como 9 por cento (2006: 9 por cento) do lucro tributável apurado no exercício.

A movimentação do exercício pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do exercício como segue:

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
Resultado antes dos impostos	16.738	12.490	34.320	27.133
Imposto conforme a alíquota nominal de 34%	5.690	4.247	11.669	9.225
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis para a determinação do lucro tributável	(930)	126	(1.909)	274
Efeito nos impostos com a compensação de prejuízos fiscais	-	(57)	-	(123)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>4.760</u>	<u>4.316</u>	<u>9.760</u>	<u>9.376</u>
Alíquota efetiva no exercício	28%	34%	28%	34%

O Grupo realiza seus lucros principalmente no Brasil. Portanto, a alíquota utilizada para o imposto sobre lucro em atividades ordinárias é a alíquota padrão de 34% no Brasil que consiste em imposto de renda de pessoas jurídicas de 25% e contribuição social de 9%.

8. LUCRO POR AÇÃO (NÃO AUDITADO)

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	31/03/2007	31/03/2006	31/03/2007	31/03/2006
	US\$000	US\$000	R\$000	R\$000
Lucros				
Lucros para fins de lucro básico por ação, sendo que o lucro líquido é atribuível aos acionistas da controladora.	11.978	8.174	24.560	17.757
Número de ações				
Média ponderada de ações ordinárias para fins de lucro básico por ação	25.227.067	5.012.000	25.227.067	5.012.000

Em 27 de fevereiro de 2007 a companhia aumentou o número de ações para 60.144.000 (5.012.000 em 31 de dezembro de 2006). Em decorrência deste aumento, o lucro por ação diminuiu de US\$1,63 (R\$3,54) em 31 de março de 2006 para US\$0,47 (R\$0,97) em 31 de março de 2007.

9. ATIVO IMOBILIZADO

	31/03/2007			31/12/2006		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	US\$000	R\$000
	(Não auditado)					
Terreno e construções	45.958	(10.202)	35.756	42.982	(9.492)	33.490
Embarcações	120.686	(55.689)	64.997	126.359	(58.065)	68.294
Veículos, máquinas e equipamentos	89.734	(31.796)	57.938	86.742	(30.068)	56.674
Imobilizado em construção	24.110	-	24.110	17.327	-	17.327
Total	<u>280.488</u>	<u>(97.687)</u>	<u>182.801</u>	<u>273.410</u>	<u>(97.625)</u>	<u>175.785</u>

	31/03/2007			31/12/2006		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
	(Não auditado)					
Terreno e construções	94.232	(20.918)	73.314	91.895	(20.294)	71.601
Embarcações	247.455	(114.185)	133.270	270.156	(124.143)	146.013
Veículos, máquinas e equipamentos	183.991	(65.195)	118.796	185.454	(64.285)	121.169
Imobilizado em construção	49.435	-	49.435	37.045	-	37.045
Total	<u>575.113</u>	<u>(200.298)</u>	<u>374.815</u>	<u>584.550</u>	<u>(208.722)</u>	<u>375.828</u>

Imobilizado em construção:

O aumento no saldo de imobilizado em construção se deve à construção de novas embarcações (PSV - Platform supplier vessels) pelo estaleiro do grupo no primeiro trimestre de 2007.

Garantias:

Terrenos e construções com um valor contábil de US\$306 (R\$628) – não auditado (2006: US\$294 (R\$629) e rebocadores com um valor de US\$3.465 (R\$7.104) – não auditado (2006: US\$3.500 (R\$7.484); serviram como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantias no valor de cerca de US\$39.2 milhões (R\$80.4 milhões) – não auditado (2006: US\$40.6 milhões (R\$86.8 milhões); para empréstimos concedidos ao Grupo.

10. PRINCIPAIS SUBSIDIÁRIAS

	<u>Local de constituição e operação</u>	<u>Proporção de participação na companhia</u>	<u>Método utilizado p/contabilizar o investimento</u>
WILSON SONS DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO LTDA Companhia controladora	Brasil	100%	Consolidação
SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. Operadora de rebocadores	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS S.A., COMÉRCIO, INDÚSTRIA, E AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
WILSON SONS AGENCIA MARÍTIMA LTDA. Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
SOBRARE-SERVEMAR S.A. Operadora de rebocadores	Brasil	100%	Consolidação
WILPORT OPERADORES PORTUÁRIOS LTDA Estiva (Carga e Descarga de mercadorias em portos)	Brasil	100%	Consolidação
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DAS LAGOAS LTDA Operadora de rebocadores	Brasil	100%	Consolidação
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DAS LAGOAS NORTE LTDA Operadora de rebocadores	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS LOGÍSTICA LTDA Logística	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS TERMINAIS DE CARGAS LTDA Serviços de transporte	Brasil	100%	Consolidação
EADI SANTO ANDRÉ TERMINAL DE CARGA LTDA Operadora de armazém alfandegário	Brasil	100%	Consolidação
VIS LIMITED Companhia controladora	Guernsey	100%	Consolidação
TECON RIO GRANDE S.A. Operadora de terminal	Brasil	100%	Consolidação
TECON SALVADOR S.A. Operadora de terminal	Brasil	90%	Consolidação
BRASCO LOGÍSTICA OFFSHORE LTDA Operadora portuária	Brasil	75%	Consolidação

A Brasco Logística Offshore Ltda. foi consolidada proporcionalmente em 40% como *joint venture*, até a aquisição do controle em março 2006 (nota 18).

11. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos conjuntos.

	<u>31/03/2007</u> <u>US\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>US\$000</u>	<u>31/03/2007</u> <u>R\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>R\$000</u>
Ativos circulantes	4.438	7.054	9.100	16.511
Ativos não circulantes	5.757	6.757	11.804	15.816
Passivos circulantes	(5.335)	(10.471)	(10.939)	(24.509)
Passivos não circulantes	(1.519)	(1.912)	(3.115)	(4.475)
	<u>31/03/2007</u> <u>US\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>US\$000</u>	<u>31/03/2007</u> <u>R\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>R\$000</u>
Receitas	6.071	8.355	12.448	18.150
Despesas	(4.912)	(6.151)	(10.072)	(13.362)

O Grupo tem as seguintes participações em empreendimentos conjuntos:

	Local de constituição e operação	Proporção de participação na companhia	Método utilizado p/contabilizar o investimento
Consorcio de Rebocadores Baia de São Marcos Operadora de rebocadores	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Allink Transportes Internacionais Limitada Transportador comum sem navios	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Consorcio de Rebocadores Barra de Coqueiros Operadora de rebocadores	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Dragaport Limitada Operadora de draga	Brasil	33%	Consolidação proporcional
Dragaport Engenharia Operadora de draga	Brasil	33%	Consolidação proporcional

Em 7 de abril de 2006 o Grupo alienou seus 50% de investimentos na WR Operadores Portuários, uma estivadora e operadora portuária.

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	<u>31/03/2007</u> <u>US\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>US\$000</u>	<u>31/03/2007</u> <u>R\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>R\$000</u>
Valor a receber da prestação de serviços	26.727	27.681	54.801	59.182
Valores devidos por empreendimentos conjuntos e associadas	-	59	-	126
Impostos a recuperar	600	1.304	1.230	2.788
Pagamentos e impostos antecipados	32.161	23.768	65.493	50.816
Provisão para Devedores Duvidosos	(995)	-	(2.040)	-
	<u>58.493</u>	<u>52.812</u>	<u>119.934</u>	<u>112.912</u>

A administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis está próximo ao seu valor justo.

Risco de Crédito

Os principais ativos financeiros do Grupo são os saldos de caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, e contas a receber de clientes.

Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. Uma provisão para perda é estabelecida quando há um evento de perda identificado, que com base na experiência no passado, é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo não tem nenhuma concentração significativa de risco de crédito, o grau de exposição é pulverizado entre um grande número de clientes.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>31/03/2007</u> <u>US\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>US\$000</u>	<u>31/03/2007</u> <u>R\$000</u> (Não auditado)	<u>31/12/2006</u> <u>R\$000</u>
Empréstimos bancários	(1.080)	(809)	(2.214)	(1.730)
Financiamentos	(109.934)	(109.352)	(225.410)	(233.794)
	<u>(111.014)</u>	<u>110.161</u>	<u>227.624</u>	<u>235.524</u>
Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como segue:				
No primeiro ano	(15.526)	(14.945)	(31.835)	(31.952)
No segundo ano	(14.289)	(14.216)	(29.298)	(30.394)
Do terceiro até o quinto ano, inclusive	(29.771)	(32.170)	(61.043)	(68.779)
Após cinco anos	(51.428)	(48.830)	(105.448)	(104.399)
	<u>(111.014)</u>	<u>(110.161)</u>	<u>(227.624)</u>	<u>(235.524)</u>
Total curto prazo	(15.526)	(14.945)	(31.835)	(31.952)
Total longo prazo	(95.488)	(95.216)	(195.789)	(203.572)

Análise dos empréstimos por moeda:

	\$Real Atrelado ao				\$Real atrelado ao			
	<u>\$Real</u>	<u>Dólar EUA</u>	<u>Dólar EUA</u>	<u>Total</u>	<u>\$Real</u>	<u>Dólar EUA</u>	<u>Dólar EUA</u>	<u>Total</u>
<u>31 de março de 2007 (Não auditado)</u>	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
Empréstimos bancários	(1.080)	-	-	(1.080)	(2.214)	-	-	(2.214)
Financiamentos	-	(83.564)	(26.370)	(109.934)	-	(171.341)	(54.069)	(225.410)
Total	<u>(1.080)</u>	<u>(83.564)</u>	<u>(26.370)</u>	<u>(111.014)</u>	<u>(2.214)</u>	<u>(171.341)</u>	<u>(54.069)</u>	<u>(227.624)</u>
<u>31 de dezembro de 2006</u>								
Empréstimos bancários	809	-	-	809	1.730	-	-	1.730
Financiamentos	-	78.417	30.935	109.352	-	167.656	66.139	233.794
Total	<u>809</u>	<u>78.417</u>	<u>30.935</u>	<u>110.161</u>	<u>1.730</u>	<u>167.656</u>	<u>66.139</u>	<u>235.524</u>

As taxas de juros médias ponderadas foram as seguintes:

	<u>1º Trimestre</u> <u>2007</u> (Não auditado)	<u>Ex. encerrado</u> <u>2006</u>
Empréstimos bancários	14,9%	15,1%
Financiamentos	5,1%	5,4

No primeiro trimestre de 2007 o Grupo efetuou novas captações com o BNDES para o financiamento da construção de três embarcações (*platform supplier vessels*) no valor de US\$5.955 (não auditado). Vale ressaltar que no mesmo período ocorreram amortizações de juros e de principal dos contratos de financiamento já existentes.

As outras características principais dos empréstimos do Grupo são as seguintes:

Os empréstimos em reais atrelados ao dólar norte-americano estão sujeitos à correção monetária pelo movimento da taxa de câmbio entre o dólar e o real, e a juros de 1,5% a 6,0% ao ano. Estes empréstimos são destinados para o financiamento de construção de novos rebocadores, navios de suporte de plataformas, e modernização de dragas. Os mesmos são garantidos por hipoteca dos próprios bens. Os valores em aberto em 31 de março de 2007 devem ser quitados em períodos de até 18 anos.

Os juros dos empréstimos em dólar norte-americano variam entre seis meses de LIBOR mais 3,5% ao ano, e seis meses de LIBOR mais 4,15%. A maioria destes empréstimos são financiamentos de projeto da expansão do terminal de contêineres da Tecon Rio Grande e não têm recursos de outras companhias do Grupo. Os valores pendentes em 31 de março de 2007 devem ser quitados em períodos de até 8 anos.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Operações de *Forward* e *Swaps*

O Grupo utiliza operações de *forward* e *swaps* e para gerenciar a exposição cambial de seus financiamentos em Dólares e em Reais atrelados ao Dólar.

Os contratos são denominados em Reais com valores nominais de US\$3.832 (R\$8.435)-não auditado (2006: US\$2.038 (R\$4.293)).

O valor justo dos *swaps* em 31 de março de 2007 é de US\$562 (R\$1.152) - não auditado (2006: US\$782 (R\$1.673)) e foram classificados como instrumentos financeiros derivativos no passivo. O saldo de US\$397 (R\$814) - não auditado ((2006: US\$252 (R\$547)) foi reconhecida como despesa financeira a perda com *forward* e *swaps* encerrados no período e com *forward* e *swaps* ainda vigentes em 31 de março de 2007.

15. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Grupo			
	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Fornecedores	(46.627)	(46.508)	(95.604)	(99.434)
Provisões e outras contas a pagar	(7.846)	(5.997)	(16.087)	(12.822)
	<u>(54.473)</u>	<u>(52.505)</u>	<u>(111.691)</u>	<u>(112.256)</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

A administração do Grupo considera o valor contábil do saldo de fornecedores e contas a pagar próximo ao seu valor justo.

16. PASSIVOS CONTINGENTES

A situação jurídica do Grupo engloba processos de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental. A administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 31 de março de 2007 no montante de US\$5.446 (R\$11.166) - não auditado (US\$5.913 (R\$12.640) em 31 de dezembro de 2006). Adicionalmente não houve mudanças relevantes na situação jurídica do grupo àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2006 e no prospecto definitivo de oferta pública de distribuição primária e secundária dos certificados de depósitos de ações representativos de ações ordinárias da Wilson Sons Limited, ambos divulgados em 26 de abril de 2007.

17. CAPITAL SOCIAL

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
	<u>US\$000</u>	<u>US\$000</u>	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Emitido e integralizado				
60.144.000 de ações ordinárias de 8 1/3 p cada	<u>8.072</u>	<u>8.072</u>	<u>16.550</u>	<u>17.258</u>

Em 27 de fevereiro de 2007, o grupo procedeu a um desdobramento de ações na base de 12 (doze) por 1(um) ação, aumentando o número de ações de 5.012.000 ações de £1 cada para 60.144.000 de 8 1/3 p cada (Não auditado).

18. AQUISIÇÃO E VENDA DE SUBSIDIÁRIA

Aquisição

Em março de 2006, o Grupo adquiriu a participação remanescente de 60% no capital social na empresa operadora portuária Brasco Logística Offshore Ltda. por US\$1,2 milhão (R\$2,6 milhões) a qual era anteriormente registrada pelo método de consolidação proporcional. No mesmo período o Grupo subsequente vendeu 25% da sua participação pelo montante de US\$0,5 milhão (R\$1,1 milhão). O ganho na aquisição de US\$1,4 milhão (R\$3,1 milhões) foi reconhecido no resultado.

19. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA (NÃO AUDITADO)

	<u>1º Trimestre</u> <u>2007</u> <u>US\$</u>	<u>1º Trimestre</u> <u>2006</u> <u>US\$</u>	<u>1º Trimestre</u> <u>2007</u> <u>R\$</u>	<u>1º Trimestre</u> <u>2006</u> <u>R\$</u>
Resultado operacional	15.010	13.503	30.777	29.334
Ajustes para:				
Depreciação de ativos imobilizados	4.092	4.363	8.390	9.478
Amortização de ativos intangíveis	67	60	137	130
Lucro na alienação de ativo imobilizado	587	(123)	1.204	(267)
Lucro na venda de participação em subsidiária	-	(1.433)	-	(3.113)
Aumento (redução) das provisões	(467)	423	(958)	919
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	19.289	16.793	39.550	36.481
Aumento de estoques	(5.851)	(1.635)	(11.997)	(3.552)
Aumento de contas a receber	(6.385)	(1.796)	(13.092)	(3.902)
Aumento de contas a pagar	1.968	5.733	4.035	12.454
Aumento de outros ativos não circulantes	(916)	(2.149)	(1.878)	(4.668)
Caixa gerado por operações	8.105	16.946	16.618	36.813
Impostos pagos	(5.920)	(5.463)	(12.137)	(11.867)
Juros pagos	(1.162)	(1.305)	(2.383)	(2.835)
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>1.023</u>	<u>10.178</u>	<u>2.098</u>	<u>22.111</u>

20. EVENTOS SUBSEQÜENTES

A Wilson Sons Limited ofereceu, em abril de 2007, por meio de oferta pública de distribuição primária 11.000.000 certificados de depósito de ações, representativos de ações ordinárias de emissão da Companhia, cada BDR representando uma ação ordinária de emissão da Companhia.

O preço da oferta foi de R\$23,77/BDR (US\$11,74/BDR) e o valor total bruto recebido na Oferta Primária foi de aproximadamente R\$261,5 milhões (US\$129,1 milhões).

Após a dedução dos custos dos Coordenadores da Oferta Pública Brasileira, das Despesas, das Taxas da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia e do Imposto de Renda, o valor total líquido da Oferta Primária foi de cerca de R\$248,8 milhões (US\$122,3 milhões).

Desta forma, o custo do IPO é estimado em R\$12,7 milhões (US\$6,3 milhões).

Em 9 de abril de 2007, o conselho de administração de nosso Acionista Controlador aprovou o nosso Plano de Incentivo de Longo Prazo (*Long-Term Incentive Scheme*), com validade de 5 anos, do tipo *phantom share option*, que consiste em um plano de bônus em dinheiro, calculado com base (a) no número de opções multiplicado (b) pela diferença entre o Valor Base e o Valor na Data de Exercício de nossas ações. O Valor Base será determinado com base nas três últimas quotações de mercado dos nossos BDRs na Bovespa (o “Valor de Mercado”), observado que, durante as primeiras quatro semanas após a aprovação do Plano, o Valor Base será o preço do BDR na Oferta. O Valor na Data de Exercício será o Valor de Mercado na data de exercício da opção. O Plano é regido pela lei de Bermuda.

21. RESUMO DAS DIFERENÇAS ENTRE AS NORMAS INTERNACIONAIS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (“IFRS”) E PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL (“BR GAAP”)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais das demonstrações financeiras (“IFRS”), que diferem significativamente das práticas contábeis adotadas no Brasil:

(a) Reconciliação das diferenças entre o patrimônio líquido de acordo com IFRS e o BR GAAP

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
	(Não auditado)	
Patrimônio líquido em IFRS	327.467	310.011
Ajustes de diferenças entre as práticas contábeis:		
Reversão de deságio	(4.475)	(4.475)
Amortização acumulada de ágio	(2.304)	(1.615)
Provisão de ágio por incorporação reversa	(14.062)	(15.205)
Arrendamento mercantil financeiro:		
Ativo imobilizado:		
Custo	(22.322)	(21.067)
Depreciação acumulada	9.481	7.944
Obrigação do arrendamento mercantil financeiro	3.004	3.642
Juros capitalizados – custo:		
Custo	24.254	24.655
Amortização acumulada	(6.674)	(5.873)
Efeitos de conversão	104.892	84.372
Outros imateriais	(931)	(424)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(34.767)	(30.546)
Patrimônio líquido em BR GAAP	<u>383.563</u>	<u>351.419</u>

(b) Reconciliação das diferenças no lucro líquido entre IFRS e BR GAAP

	Período findo em	
	31/03/2007	31/03/2006
	<u>R\$000</u>	<u>R\$000</u>
	(Não auditado)	(Não auditado)
Lucro líquido em IFRS	25.256	17.962
Ajustes de diferenças entre as práticas contábeis:		
Amortização de ágio	(461)	-
Arrendamento mercantil financeiro	(356)	(1.233)
Juros capitalizados	(1.202)	(3.707)
Despesas pré-operacionais	(507)	(174)
Efeitos de conversão e variação cambial	(2.311)	(1360)
Outros efeitos imateriais	574	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(1.449)</u>	<u>(2.201)</u>
Lucro líquido conforme BR GAAP	<u>19.544</u>	<u>9.287</u>
